

Questão 25

QUESTÃO 25

Nos estudos sobre a Antiguidade Clássica produzidos até o final do século XX, era costumeira a afirmação de que as mulheres em Atenas não participavam da política. A definição de "política" na Grécia, todavia, era feita a partir dos olhos do mundo moderno, e, nesse caso, era um sinônimo de "cidadania". O cidadão ateniense era homem, filho de pai e mãe atenienses. As mulheres, estrangeiros e escravos não gozavam do mesmo status. Após os anos de 2000, a partir de críticas de estudiosos, a definição de "política" e de "cidadania" na Grécia Clássica passou a ser repensada e a capacidade de ação das mulheres atenienses no espaço público foi redimensionada. Nesses estudos, as mulheres cidadãs de Atenas ganham visibilidade. Filhas de pai e mãe atenienses, nascidas em Atenas, tinham limitações de voto, mas desempenhavam funções no mundo cívico. Elas não podiam, por causa de seu sexo, ser juradas ou magistradas, por exemplo, mas estavam vivendo no mesmo universo público, sendo também cidadãs.

(Adaptado de CUCHET, V. S. Quais direitos políticos para as cidadãs da Atenas clássica?. *Hélide*, 4(1), p. 143-158, 2018.)

Tendo em vista seus conhecimentos sobre Grécia Antiga e considerando o excerto anterior, assinale a alternativa correta.

- a) Desde o século XIX, os estudiosos defendem que o conceito de "cidadania" e o de "política" na democracia ateniense eram frágeis, sendo pertinentes aos homens da elite.
- b) Estudiosos afirmam que, na democracia ateniense, a cidadania e a política eram conceitos desvinculados; portanto, as mulheres atenienses estavam afastadas da vida pública.
- c) Desde os anos de 2000, os estudiosos passaram a reconhecer as mulheres da Antiguidade Clássica nascidas de pai e mãe atenienses como cidadãs plenas com direito ao voto.
- d) Novas pesquisas debatem os conceitos de "cidadania" e de "política", bem como a relação desses conceitos com as mulheres atenienses que poderiam ser definidas como cidadãs.

RESOLUÇÃO**ALTERNATIVA D**

O trecho de análise enfatiza o movimento de crítica após os anos 2000, onde questiona-se a dimensão dos conceitos de política e cidadania associadas à Grécia Antiga, trazendo o protagonismo feminino na medida em que suas funções dentro do mundo cívico são postas ações que as tornam "cidadãs", mesmo que essas enfrentassem as limitações ao voto.